

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2021. Às dezoito horas, do dia trinta de março do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicação nº 150/2021 do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 157/2021, 158/2021, 159/2021 e 160/2021 do vereador Renan Delfino; 3) Indicação nº 161/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 4) Indicações 162/2021, 163/2021, 164/2021 e 165/2021 do vereador Rodrigo Semedo; 5) Indicação 166/2021 do vereador Renato Lorencini, também assinado pelos demais vereadores; 6) Requerimentos 32/2021 e 33/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovados pelo Plenário; 7) Requerimentos 34/2021 e 35/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovados pelo Plenário; 8) Moção nº 10/2021 manifestando pesar pelo falecimento do Sr. Antônio Neves Ribeiro, aprovado pelo Plenário; 9) Prestação de contas nº 09/2021 referente ao mês de fevereiro, da Câmara Municipal de Anchieta; 10) Projeto de Resolução nº 03/2021 – Dispõe sobre a adoção do plenário virtual, enquanto durar o período de isolamento social imposto pelas autoridades de saúde devido ao Covid-19 e dá outras providências, de autoria dos vereadores Cleber, Renato, Rodrigo, Renan, Edson Vando, Ângela Marcia, Tereza Mezadri, Pablo Florentino e Nilton Cezar; 11) Projeto de Resolução nº 04/2021 – Altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta para adequar a tramitação do processo de julgamento das contas aos princípios constitucionais da ampla defesa e contraditório, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus. 12) Requerimento nº 31/2021 assinado pela Mesa Diretora, solicitando a tramitação em regime de urgência e consequente dispensa de interstício do projeto de Resolução nº 03/2021, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores vereadores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, usou da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva, que após cumprimentar a todos, agradeceu o apoio dos senhores vereadores no seu pedido de urgência, para que as sessões da Câmara passassem a ser remotas. Disse que o agravamento da variante do Covid tem aumentado muito a demanda dos hospitais e do P.A. Solicitou aos internautas que permanecessem em casa neste final de semana de feriado, pois os hospitais não estão suportando a demanda, estamos diante de uma situação muito grave. Disse que hoje, a nossa esperança é a vacina, mas esta está vindo de uma forma muito lenta.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sugeriu a união dos parlamentares do Espírito Santo e de todo Brasil, para que se eleja um representante junto ao governo federal e avance com a vacina o mais rápido possível, pois estamos perdendo entes queridos com essa variante. Disse que não se sabe o que é pior para os comerciantes: fechar as portas ou continuarem trabalhando. Solicitou, mais uma vez, que a população permanecesse em casa neste final de semana, para ver se consegue baixar dos casos de Covid no Município. Em seguida, o Sr. Presidente parabenizou o vereador Nilton Cezar pela passagem do seu aniversário, desejando saúde e paz e pedindo uma salva de palmas em sua homenagem. E logo após, lhe concedeu o uso da palavra. Este, após cumprimentar a todos, agradeceu a Deus pelas bênçãos que sua família vem recebendo e as felicitações que ganhou ao longo do dia dos amigos e dos eleitores. Deixou um agradecimento especial aos profissionais da saúde, principalmente os que atuam na linha de frente do combate ao Covid, por atenderem tão bem a esta enorme demanda da população. Agradeceu a dedicação de cada um desses "anjos" que com muito amor cuidam daqueles que por circunstâncias conhecidas nós não podemos cuidar. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Renan Delfino que cumprimentou a todos e comentou sobre suas indicações. A primeira, solicitando ao secretário de infraestrutura, que realize no final da praia de Ponta dos Castelhanos uma área de lazer para as famílias. Disse que o espaço é bacana, mas que hoje é frequentado para coisas ilícitas. Disse que já esboçou um projeto para área, juntamente com uma colega também engenheira, e que futuramente irá apresentar ao secretário e ao prefeito. Também falou sobre seu pedido para que fosse colocado um poste com braço de luz, atrás da escola Patrícia Hoffes, devido ao fato daquela estrada, durante a noite, ser um local muito escuro e é caminho para o P.A, fazendo com que as pessoas corram o risco de serem assaltadas. Comentou ainda, sobre seu pedido ao secretário de infraestrutura, solicitando a troca de um poste na rua Mario Pereira das Neves, no balneário de Ubu, que está caindo. Em seguida comentou sobre o seu outro pedido, relacionado a auxílio emergencial. Disse que queria indicar ao prefeito a criação de um auxílio emergencial municipal para as famílias carentes, pois é delicada a situação que estamos enfrentando, ainda mais com o aumento expressivo e as restrições para o exercício das profissões. Disse que as famílias anchietenses estão passando por necessidades básicas, as quais não conseguimos mensurar. Disse que é sabido que o governo federal irá estender o auxílio emergencial federal, mas que mesmo assim haverá muita dificuldade. Disse ainda, que o Município da Serra já criou esse auxílio e que recentemente também foi aprovado nos municípios de Vitória e Vila Velha. Disse ter certeza, de que o prefeito Fabrício Petri, que é um pai de família e um gestor responsável deve estar olhando com carinho a indicação deste vereador, que está pedindo para que um auxílio emergencial seja criado para as famílias anchietenses, pois uma vez



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

gerando recursos dentro do município, também fomentará o comércio local. O dinheiro irá circular e ainda voltará como impostos para a prefeitura. Em apêndice, a vereadora Ângela Marcia e Rodrigo Smedo solicitaram autorização ao vereador Renan para assinarem a indicação juntamente com ele, o que foi prontamente autorizado. Continuando, o vereador Renan agradeceu aos vereadores Rodrigo e Marcia, por também estarem apoiando a causa, que é uma causa humanitária. Disse que muitos pais de família estão passando por dificuldade e que não é fácil, porque também já esteve desempregado, passou por dificuldade como pai e sabe como é. Também comentou sobre o consórcio expandida sul, em relação aos profissionais de enfermagem. Disse que, segundo informações, esses profissionais solicitaram um reajuste salarial da classe, junto ao consórcio, pois a classe médica teve um reajuste na última semana. Disse que o consórcio fez a proposta de 10% (dez por cento) de reajuste aos médicos, mas não sabia se os mesmos tinham aceitado. Quanto ao pedido feito pelos profissionais de enfermagem, o consórcio ficou de realizar um estudo de impacto financeiro de todos os municípios consorciados. Disse que é preciso se colocar no lugar desses profissionais, que estão todos os dias passando dificuldade dentro das unidades de saúde, enfrentando o Covid. Porque somente os médicos merecem esse aumento? Pediu que o consórcio, junto aos prefeitos consorciados e ao prefeito presidente, avaliasse esse aumento também para os enfermeiros, uma vez que são profissionais que estão se doando noite e dia dentro das unidades de saúde. Solicitou que o consórcio avaliasse o pedido do vereador, que falava pela categoria num contexto geral, pois são profissionais que merecem ser mais valorizados, assim como os médicos estão sendo. Logo após, usou da palavra o vereador Robson Mattos e perguntou se o projeto relacionado as diárias dos profissionais da saúde: motoristas, enfermeiros e técnicos, havia sido retirado. Respondeu o vereador Pablo Florentino que o projeto havia sido retirado sim, para correções em alguns artigos. Logo em seguida, usou da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini. Este, após cumprimentar a todos, disse que na última semana tiveram uma reunião com o prefeito Fabricio, e dentre os assuntos abordados, um deles foi pedir ao prefeito e a secretária Paula Louzada, medidas excepcionais tributárias e suspensão de prazos para reduzir o impacto que os comerciantes e a população de Anchieta tem passado nesses dias. Além disso, disse que na última sessão extraordinária, foi feita indicação solicitando ao prefeito, que já sinalizava um atendimento. Desta forma, agradeceu pelo atendimento a indicação, que foi assinada por todos os vereadores. Disse que e o prefeito já emitiu um decreto estendendo o prazo para pagamento de IPTU, ISS, suspendendo os processos de ajuizamento, execução fiscal, enfim, medidas para ajudar o comércio e a população, que está passando por um momento complicado. Disse que rapidamente o prefeito se comprometeu, naquela reunião, como também se



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

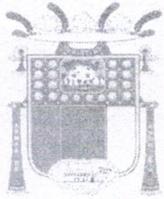
comprometeu, junto aos vereadores, que discutiria um auxílio emergencial. Disse que, naquele momento, ainda não tínhamos o posicionamento do Governo do Estado, que também colocou à disposição das famílias mais necessitadas, um auxílio no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais). Disse que ficou acordado que o prefeito iria estudar, junto a sua equipe, uma forma de atender. Disse que até foi sugerido de deixar a população receber primeiro o auxílio do Governo do Estado e do Governo Federal, pois há o limite de duas parcelas, e depois a municipalidade ajudaria, para que os munícipes não recebessem tudo de uma só vez e depois faltasse lá na frente, uma vez que ainda não sabemos quanto tempo vai durar essa pandemia. Então, agradeceu ao prefeito, que veio nesta Casa, ouviu os vereadores e a preocupação que temos com a Covid-19, com esse aumento do número de infectados. Disse que o prefeito também aumentou o número de leitos no hospital, para atendimento à população e que ele agradecia por está à disposição, por atender aos vereadores, ao comércio, ao serviço do município que está tão prejudicado, mas que são medidas que precisam ser tomadas e respeitadas. Disse que estamos nos aproximando da semana santa, onde teremos feriados e, com isso, a preocupação aumentará, pois poderá haver um novo momento de descontrole, devido a aglomerações. Pediu à população que fizesse o esforço de cumprir a quarentena, pois desta forma poderemos reduzir a doença e depois poderemos voltar as faixas como eram classificadas: amarela, verde, vermelha, cuidando uns dos outros. Disse que hoje perdemos mais uma pessoa querida de Chapada do "A", Chalico, então precisamos fazer a nossa parte. Agradeceu, mais uma vez, ao prefeito, por tudo que tem disponibilizado ao município e pelo esforço que tem feito para atender a população. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos. Este cumprimentou a todos e iniciou suas falas lendo o art. 22 da Lei orgânica Municipal, que diz: "*A Câmara Municipal, bem como qualquer de suas Comissões, poderá convocar o secretário municipal para prestar pessoalmente informações sobre assuntos previamente determinados, importando crime de responsabilidade a ausência sem justificativa adequada*". Disse falar isso porque pode perceber, no grupo de whatsapp que tem todos os vereadores, que foi marcada uma reunião virtual, para amanhã, com a secretária de saúde. Disse entender que a colega, vereadora Márcia, fez um requerimento de convocação e, pelo que está percebendo, há uma ideia de querer mudar essa situação, o fato dela não querer participar dessa convocação. Disse que está lá, no grupo, que a reunião será para discutir assuntos que estamos vivendo e a pauta de convocação. A pauta de convocação já foi definida, disse. Já foi definida e já foi aprovada nesta Casa, que foi o requerimento e, por isso, não há o que se discutir, ela tem que vir, prestar os esclarecimentos e pronto. Não cabe marcar data ou averiguar uma possível data com a secretária, não é isso. E, porque essa reunião seria virtual?



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sendo que na última terça feira tivemos aqui vários questionamentos acerca do momento que estamos vivendo, com o Covid-19 e, de imediato, o prefeito, sensível a questão, marcou uma reunião para o dia seguinte, e todos os vereadores puderam expor algo em prol dos munícipes. O prefeito veio a esta Casa conversar e a secretária quer uma reunião virtual? Concluiu que o papel que todos faziam nesta Casa não fosse papel de parlamentares. Também falou sobre um outro ponto, que seria a situação de alguns professores que receberão amanhã seu cartão alimentação, o Lecard, com desconto. Disse ainda não ter detectado onde está o erro: se no RH, na saúde ocupacional ou na escola e, por isso, já teria feito um ofício solicitando explicações sobre o fato. Disse que para um secretário municipal, que recebe pouco mais de nove mil reais, cem reais não irá fazer diferença. Mas, para um professor que recebe pouco mais de dois mil reais, cem reais faz muita falta. Perguntou: Será que esses profissionais terão que esperar mais um mês para receber essa diferença? Disse que esta e outras perguntas estarão no ofício que protocolará amanhã, com o objetivo de ter uma resposta urgente sobre a situação. Também falou sobre um outro ponto, ainda relacionado à educação, que seria sobre o ofício circular 002/2021. Disse ter recebido questionamentos de diversos professores em relação a este ofício circular, que trata de carga horária de aulas tele presenciais durante a quarentena. Disse que no ofício o secretário foi fazendo várias considerações e que chega num dado momento em que ele fala como se o professor não cumprisse sua carga horária. Perguntou, então, aos vereadores e ao secretário de educação: Será que todos os professores tem equipamentos em com dições de oferecer uma aula tele presencial digna? Será que o secretário de educação ofertou cursos para que o professor aprendesse a mexer com esses recursos tecnológicos? Será que todos os alunos tem em casa um computador ou um celular com internet? Esta Casa é um exemplo. Não temos uma transmissão de boa qualidade. Será que as escolas estão equipadas com profissionais para dar suporte ao professor? Disse que é muito fácil o secretário chegar e colocar a culpa no profissional da educação, mas ele está esquecendo que ele "está secretário" e daqui uns dias estará na sala de aula. Disse que são reclamações e tratos que o secretário tem para com os professores, com palavras indelicadas e que chegou a hora dele ter mais sensibilidade e ouvir o outro, dialogar com o outro, pois, segundo informações, só o secretário fala, nenhum professor pode questionar. Disse ter havido uma conversa numa determinada escola, e o secretário foi lá chamar a atenção do professor. Disse que o secretário precisa se preocupar com coisas maiores, tipo ofertar para que os alunos, de fato, consigam ficar o tempo suficiente em frente ao computador, em ofertar o espaço que já sugeriu, para os alunos que não podem ir à escola, que não tem um celular, ou um computador, ou uma internet, enfim, que não via medidas por parte daquela



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

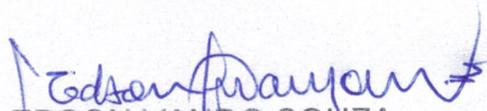
secretaria para melhorar a qualidade e a satisfação dos nossos professores e dos nossos alunos. Disse que cada portaria que o secretário publica é uma enxurrada de reclamação que recebe. Falou ainda sobre uma outra situação, se referindo aos requerimentos 32 e 33, ambos aprovados nesta Casa, que dizem respeito ao PDM. Disse já ter falado, no ano passado, em relação a uma área, entre as praias do Coqueiro e Balanço, que foi devastada. Disse ter informações de que retiraram toda a mata nativa daquela área e que ali farão um empreendimento. Disse querer saber o tipo de empreendimento e quantos andares poderão ser feitos. Disse que em conversa com a secretária de meio ambiente a mesma lhe teria apresentado toda documentação do IDARF, pois bem. Porém, que o IDARF só liberou cortar eucaliptos. E a mata nativa? Disse que agora será o município quem dará, ou não, a licença para construção e perguntou: Será que teremos ali quantos andares? Disse que, para que se possa dar sequência ao PDM carece dessas respostas, porque o povo tem cobrado. Disse ter perguntado, ainda, quantos andares serão permitidos em nosso balneário e que esses são questionamentos que precisa saber, para que possa responder ao povo. Em seguida, fez uso da palavra a vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad. Esta disse ter feito questão de assinar, juntamente com o vereador Cleber, o projeto para que as reuniões passassem ser de forma remota, por conta da situação que vive o município, assim como vários outros Brasil afora. Disse que na noite anterior havia faltado oxigênio e sonda no P.A de Anchieta, o que é preocupante. Disse que vê a insatisfação de várias pessoas diante da atitude da secretária de saúde e que a mesma tinha tido tempo suficiente para comprar cortinas e para fazer licitação para veiculação de outdoors. Disse que a secretária tem preocupação com os outdoors, que somam cento e quarenta mil anuais e com as cortinas, que são, de fato, muito importantes para o município, mas que nesse momento, em que faltam sondas e oxigênio, é muito preocupante. Disse que é importante que a reunião com a secretaria de saúde seja presencial, para que a mesma se reporte a população de Anchieta e não apenas aos vereadores. Com relação aos seus requerimentos, disse fazê-los devido à dificuldade que encontra no portal da transparência, onde, segundo ela, não há transparência de tudo que se deseja. Falou, inclusive do portal da transparência do IPASA e do SINFA. Sugeriu uma reunião no SINFA para fazer uns questionamentos e sugeriu a implantação de um portal da transparência lá também. Disse que as informações precisam ser bem detalhadas no portal, para que os vereadores não precisem busca-las por meio de requerimentos. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Estando todos presentes, foi feita a leitura do projeto em pauta, qual seja: Projeto de Resolução nº 03/2021 – Dispõe sobre a adoção do plenário virtual, enquanto durar o período de isolamento social imposto pelas



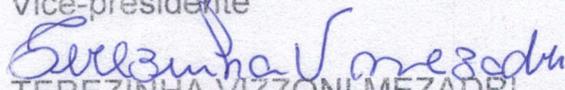
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

autoridades de saúde devido ao Covid-19 e dá outras providencias. O Sr. Presidente solicitou os pareceres verbais da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que emitiu parecer favorável. Em seguida, o projeto foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, foi declarada encerrada a sessão convidando a todos para próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA
Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI
Secretária